

Sindicato reúne-se com Arruda para discutir BRB

A diretoria do Sindicato reuniu-se nesta terça-feira 26 com o governador José Roberto Arruda para discutir o futuro do BRB após os escândalos envolvendo administradores que passaram pelo banco e a declaração do governador de que pretendia privatizar a instituição. O governador disse que não tem a intenção de privatizar o BRB e que pretende discutir com o Sindicato e com outras representações da população do DF o papel que o banco deve desempenhar daqui por diante.

“A privatização é a última opção”, frisou o governador, reafirmando ter a intenção de manter o BRB como banco público.

Participaram da reunião com Arruda o presidente eleito do Sindicato, Rodrigo Britto, os diretores João Batista Machado e André Matias Nepomuceno e

o ex-deputado Chico Vigilante, presidente do PT-DF.

Após a reunião com a diretoria do Sindicato, o governador foi ao Banco Central para um encontro com o presidente Henrique Meirelles. Ele disse aos diretores do Sindicato que pretendia discutir com o BC a nomeação de uma diretoria técnica para o BRB.

Proposta para preservar o banco público

Arruda informou ainda que contratará uma empresa de consultoria para fazer um estudo de remodelagem do BRB e, simultaneamente, discutir com o Sindicato, com os partidos políticos e outras entidades representativas do DF com o objetivo de

consolidar uma proposta sobre o papel e o futuro do banco.

Por fim, o governador disse ser favorável à investigação, pela polícia civil e pelo Ministério Público, das denúncias sobre fraudes e lavagem de dinheiro no BRB.

“Estamos dispostos a ajudar a construir uma proposta que preserve o interesse do funcionalismo e mantenha o BRB como banco público, com viabilidade de mercado e ao mesmo tempo cumprindo o papel social de indutor do desenvolvimento econômico regional”, afirma João Batista Machado.

“Nessa construção, um passo importante é a apuração das fraudes e a punição dos responsáveis, até para que não se repitam. E ficaremos atentos e disponíveis para evitar a última opção do governador”, acrescenta André Nepomuceno.

Sindicato articula movimento em defesa do banco

Assim que a imprensa divulgou a declaração do governador Arruda de que não descartava a possibilidade de privatização, em reunião com empresários mantida na segunda-feira em São Paulo, a diretoria do Sindicato deu seqüência à articulação do movimento geral em defesa do BRB público e pelas apurações das denúncias de corrupção e punição dos envolvidos.

Na segunda-feira à tarde, o

Sindicato divulgou nota oficial à imprensa e ao funcionalismo (“Não à privatização do BRB”) anunciando que “lutará com todos os meios a seu alcance para impedir a privatização” do banco. À noite, o Sindicato reuniu-se com as direções da CUT e de vários partidos políticos de oposição para discutir a estratégia de mobilização.

Na terça de manhã, a bancada de oposição na Câmara

Legislativa que havia participado do encontro com o Sindicato na noite anterior reuniu-se com o governador José Roberto Arruda para discutir a crise.

À tarde a própria diretoria do Sindicato reuniu-se com o governador. E à noite, o Sindicato manteve outra reunião com os partidos políticos mais a CUT e o conjunto do movimento sindical do DF, que ainda não havia terminado até o fechamento desta edição.

Nova diretoria do Sindicato será empossada no próximo dia 2

O Sindicato convida todos os bancários para a posse da nova diretoria, eleita em maio último, que será realizada no próximo dia 2 de julho, segunda-feira. A solenidade está prevista para as 20h no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 - bloco A). A nova diretoria, com mandato até 2010, tem como presidente Rodrigo Lopes Britto.



Desenvolvimento com distribuição de renda

A diretoria do Sindicato participará, nos dias 28 e 29 de junho, do seminário A Jornada pelo Desenvolvimento com Distribuição de Renda e a Valorização do Trabalho, organizada pela Escola Centro-Oeste de Formação Sin-

dical da CUT, com sede em Goiânia.

O seminário também discutirá a Agenda dos Trabalhadores, a Estratégia e Ações da CUT e o Desenvolvimento Regional-Perspectivas para o Centro-Oeste.

Na seqüência do seminário, haverá o Encontro Regional de Formação Sindical com a participação de todos os sindicatos do Centro-Oeste filiados à CUT. "O seminário e o encontro fazem parte da estratégia da CUT de melhorar a forma-

ção dos dirigentes e militantes e engajar todo movimento sindical na luta geral da sociedade brasileira por desenvolvimento econômico com distribuição de renda e inclusão social", diz Enilson da Silva, secretário-geral do Sindicato.

Definido calendário da campanha nacional dos bancários de 2007

Em reunião realizada em São Paulo na quinta-feira da semana passada, os integrantes do Comando Nacional definiram o calendário da Campanha Nacional do Ramo Financeiro 2007. No dia 27 de julho, acontecem os encontros temáticos. Em princípio foram definidos os de Saúde, Remuneração e Ramo Financeiro. As federações e os sindicatos serão consultados sobre a oportunidade de fazer discussão sobre Gênero.

Nos dias 28 e 29 de julho acontece a Conferência Nacional, que será seguida, nos dias 30 e 31, pelos congressos do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e de outros bancos, que discutirão questões específicas. Na abertura desses encontros será feito debate sobre isonomia.

Foi definido ainda o critério de representação de delegados, que seguirá o mesmo do ano anterior, com 180 delegados do Banco do Brasil, 180 da Caixa Federal, 430 dos demais

bancos e 21 do Comando, num total de 811. A conferência será realizada em São Paulo.

Entrega das reivindicações

O Comando Nacional decidiu também que a entrega das reivindicações dos bancários à Fenaban ocorrerá na primeira semana de agosto. "Estamos definindo as datas da Conferência, mas o processo democrático de consulta para definir nossas pri-

oridades começou bem antes nas assembléias dos sindicatos e nas conferências regionais de cada federação, que trarão suas reivindicações para a Conferência Nacional", diz Vagner Freitas, presidente da Contraf-CUT. "É importante que todos defendam seus pontos de vista nos encontros e conferências, mas é a organização e a participação de toda a categoria que definirá os resultados desta campanha", conclui Vagner.